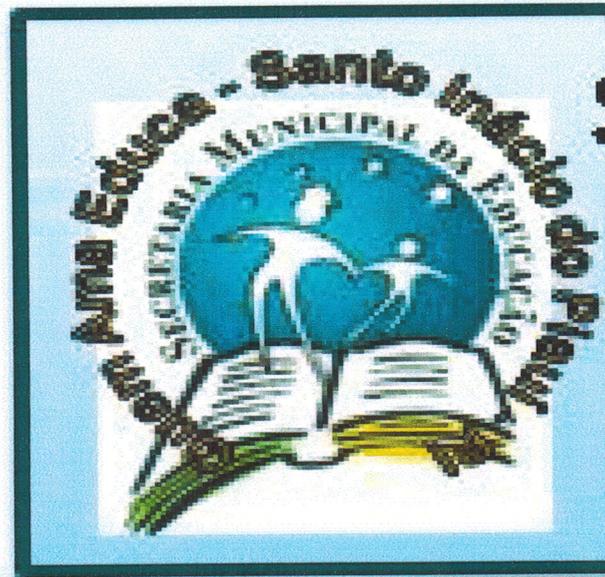


**ESTADO DO PIAUÍ**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO INÁCIO DO PIAUÍ**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTO INÁCIO DO PIAUÍ - PIAUÍ**

**“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”**

## SUMÁRIO

### 1. DADOS GERAIS

#### 1.1. Caracterização do Município

##### 1.1.1 Histórico

##### 1.1.2 Aspectos demográficos

###### 1.1.2.1 Demografia

##### 1.1.3 Aspectos econômicos

###### 1.1.3.1 Produção Econômica

###### 1.1.3.2 Produção Agropecuária

###### 1.1.3.3 Agricultura Familiar

###### 1.1.3.4 Mercado de trabalho

##### 1.1.4 Aspectos Sociais

###### 1.1.4.1 Pobreza e Transferência de Renda

###### 1.1.4.2 Assistência Social

###### 1.1.4.3 Inclusão Produtiva

###### 1.1.4.4 Educação

###### 1.1.4.5 Saúde

##### 1.1.5 Aspectos de Gestão Municipal

###### 1.1.5.1 Finanças públicas

###### 1.1.5.2 Recursos Humanos

### 2. NÚMEROS DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO INACÍO DO PIAUÍ – PI

#### 2.1 Educação Infantil

##### 2.1.1 Matrícula da educação infantil em 2014

##### 2.1.2 Número de escolas da educação infantil

#### 2.2 Ensino Fundamental

**2.2.1 Matrícula do ensino fundamental**

**2.2.2 Número de escolas do ensino fundamental**

**2.2.3 População que frequenta e não frequenta a escola**

**2.3 Ensino Médio**

**2.4 Educação Inclusiva/Especial**

**2.5 Alfabetização até 8 Anos de Idade**

**2.6 Educação Integral**

**2.7 Fluxo e Qualidade**

**2.8 Escolaridade**

**2.9 Alfabetização com 15 Anos ou Mais**

**2.10 Educação de Jovens e Adultos**

**2.11 Educação Profissional**

**3. DADOS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**3.1 Formação de Professores**

**3.2 Professores – Remuneração e Carreira**

**3.3 Gestão Democrática**

**4. FINANCIAMENTO**

**5. METAS E ESTRATÉGIAS DO PNE/PME**

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Taxa de crescimento anual por área selecionada – 2000 e 2010

Gráfico 02 - População residente no município por faixa etária – 2000 e 2010

Gráfico 03 – Participação dos setores econômicos – Produto Interno Bruto do município 2010

Gráfico 04 – Taxa de crescimento do PIB Nominal por setor Econômico no município e no estado – 2005 a 2010

Gráfico 05 –2011Distribuição das 5 (cinco) principais culturas de rebanho do município – 2011

Gráfico 06 – Distribuição das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, segundo condição permanente/ temporária (tonelada)

Gráfico 07 – Taxa de desemprego por área selecionada – 2010

Gráfico 08 – Pessoas ocupas por posição na ocupação - 2010

Gráfico 09 – Admitidos e desligados do município 2005 a 2012

Gráfico 10 – Evolução da quantidade de registro no cadastro único e de beneficiários do programa bolsa família 2006 a 2013

Gráfico 11 – Evolução da quantidade de beneficiários do benefício de prestação continuada (BPC), por tipo de benefício – 2004 a 2013

Gráfico 12 – Atendimento no PAIF e no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - 2012

Gráfico 13 – Total de indivíduos cadastrados simultaneamente no MEI e no Cadastro Único 2012 e 2013

Gráfico 14 –Distribuição das cinco principais atividades dos microempreendedores individuais (MEI) do município 2012

Gráfico 15 – Percentual de crianças atendidas na rede educacional, por faixa etária - 2010

Gráfico 16 – Metas do Índice de Desenvolvimento da educação Básica (IDEB) 2009 a 2021

Gráfico 17 – Distribuição das cinco principais causas de morbidade hospitalar do município 2012

Gráfico 18 – Percentual de domicílios da área urbana com acesso à rede de abastecimento de água, à coleta de lixo e ao escoamento do banheiro ou sanitário adequado – 2010

Gráfico 19 – Distribuição percentual das cinco principais despesas do município - 2011

Gráfico 20 – Total de Servidores da administração municipal segundo tipo de vínculo - 2011

## **1 DIRETRIZES DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – PNE**

- I. Erradicação do analfabetismo;
- II. Universalização do atendimento escolar;
- III. Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV. Melhoria da qualidade da educação;
- V. Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI. Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII. Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII. Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX. Valorização dos/das profissionais da educação;
- X. Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

## **2 OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME**

- I. Garantir às crianças, à juventude e a pessoas adultas e idosas, boas condições de acesso e permanência nas etapas e modalidades da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;
- II. Melhorar a qualidade da educação, especialmente da Rede Municipal de Ensino, investindo-se prioritariamente na formação continuada dos educadores e educadoras;
- III. Assegurar a efetiva aprendizagem dos/das estudantes envolvendo o domínio dos aspectos sócio-cognitivo-afetivo e cultural;

- IV. Promover a atuação de uma gestão escolar democrática e participativa;
- V. Implantar uma proposta curricular unificada para toda a rede de ensino, adequando o currículo escolar às especificidades locais, contemplando novos paradigmas e saberes da sociedade atual;
- VI. Implementar ações continuadas em prol do desenvolvimento equilibrado para uma sociedade sustentável e saudável;
- VII. Valorizar o/a profissional da educação da Rede Municipal de Ensino, investindo na sua formação continuada, com melhoria nas condições de serviço e salário;
- VIII. Estreitar o relacionamento entre escola e família, mediante aprimoramento de mecanismos de participação e envolvimento nas ações curriculares da escola;
- IX. Valorizar a educação do campo com incentivos de melhoria do acesso e permanência na escola, favorecendo oportunidades de ascensão social no próprio meio;
- X. Fortalecer na Secretaria Municipal de Educação, setor ou equipe técnica especializada e multidisciplinar, que trabalha com a diversidade, com o objetivo de realizar, acompanhar, avaliar e monitorar as atividades referentes à educação em direitos humanos, à educação para as relações étnicorraciais, para as relações de gênero, identidade de gênero e diversidade sexual, educação ambiental, educação fiscal, cultura na escola, fortalecendo parcerias entre organismos públicos, não governamentais e com os movimentos sociais (direitos humanos, ecológicos, justiça fiscal, negros/as, de mulheres, feministas, LGBT) objetivando alcançar uma educação não discriminatória;
- XI. Assegurar o atendimento escolar aos/às estudantes público-alvo da Educação Especial desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, inclusive a Educação de Jovens Adultos/as, respeitando as suas necessidades e especificidades, considerando a responsabilidade de cada ente federado.

## 1 - DADOS GERAIS

### 1.1 Características do Município

#### Município de Santo Inácio do Piauí

"Santo Inácio"



Bandeira  
desconhecida



Brasão  
desconhecido

#### Hino

<b><u>Aniversário</u></b>	13 de abril
<b><u>Fundação</u></b>	<u>13 de abril de 1963</u> (51 anos)
<b><u>Gentílico</u></b>	<i>Santinacense</i>
<b><u>Padroeiro(a)</u></b>	<u>Santo Inácio de Loyola</u>
<b><u>Prefeito(a)</u></b>	Auro Aparecido de Carvalho ( <u>PSB</u> ) (2013–2016)

#### **Localização**



*Localização de Santo Inácio do Piauí no Piauí*

 07° 25' 48" S 41° 54' 39" O

**Unidade  
federativa**

 Piauí

**Mesorregião**

Sudeste Piauiense *IBGE/2008*<sup>1</sup>

**Microrregião**

Alto Médio Canindé *IBGE/2008*<sup>1</sup>

**Municípios  
limitrofes**

**Norte:** Colônia do Piauí e Wall Ferraz

**Sul:** Simplicio Mendes e Campinas do Piauí

**Oeste:** São Miguel do Fidalgo e Colônia do Piauí

**Leste:** Itainópolis e Floresta do Piauí.

**Distância** até 510 km

**acapital**

### Características geográficas

**Área** 895,671 km<sup>2</sup><sup>2</sup>

**População** 3 653 hab. IBGE/2010<sup>3</sup>

**Densidade** 4,08 hab./km<sup>2</sup>

**Altitude** 210 m

**Clima** Tropical de Inverno Seco  
Sub-Úmido Seco (C1)<sup>4</sup>  
Aw

**Fuso horário** UTC-3

### Indicadores

**IDH-M** 0,613 médio PNUD/2010<sup>5</sup>

**Gini** 0,52 PNUD/2010<sup>5</sup>

**PIB** R\$ 16 069 mil IBGE/2011<sup>6</sup>

**PIB per capita** R\$ 4 385,68 IBGE/2011<sup>6</sup>

L

**Santo Inácio do Piauí** é um município brasileiro do estado do Piauí.

Localiza-se a uma latitude 07°25'47" sul e a uma longitude 41°54'39" oeste, estando a uma altitude de 210 metros. Sua população estimada em 2004 era de 3.523 habitantes. Possui uma área de 875,96 km<sup>2</sup>.

e distribuem ao longo de cinco meses, sendo o trimestre de janeiro, fevereiro e março o mais úmido.

\_\_\_\_\_

### 1.1.1 – HISTÓRICO

A cidade de Santo Inácio do Piauí, a exemplo de várias outras no Estado do Piauí, nasceu a partir de fazendas deixadas de herança por Domingos Afonso Mafrense aos jesuítas. Até chegar a sua emancipação, as terras que hoje compõe a cidade passaram por varias mudanças administrativas, até o que o povoado “Brejo de Santo Inácio” adquirisse os requisitos mínimos para se tornar cidade.

Em 1760, seguindo a orientação do ministro português Sebastião José Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, o então governador do Piauí João Pereira Caldas, promovia o confisco de todas as propriedades da Companhia de Jesus na capitania, que nesse primeiro momento foram anexadas ao patrimônio do Estado português, passando a ser chamadas Fazendas do Real Fisco ou Fazendas do Fisco. A elevação da Vila da Mocha para a Cidade de Oeiras, Capital da província de São José do Piauí, no centro das terras Jesuíticas demonstra um olhar administrativo referente à herança de Mafrense. A própria “elevação” das terras para a condição de Capitania possui como um dos seus fatores o interesse da Coroa nas propriedades jesuíticas. Conforme a perspectiva portuguesa nessa região somente essas terras os despertavam interesse, uma vez que eram as “... únicas unidades produtivas organizadas racionalmente no Piauí...” (BORGES, 1981, p. 6)

Por possuir um patrimônio de aproximadamente 1200000 hectares de terra, as terras foram divididas, para facilitar sua administração, em três Inspeções ou Departamentos (Piauí, Nazareth e Canindé) sendo nomeado um inspetor para cada Inspeção e um vaqueiro para cada fazenda. A Inspeção do Piauí localizava-se à margem do Rio Piauí e era constituído pelas fazendas Salinas, Brejinho, Fazenda Grande, Boqueira, Gameleira, Caché, Serra, Cachoeira, Espinhos, Julião. A Inspeção de Nazareth encontrava-se ao longo do rio Parnaíba e era composta pelas fazendas Tranqueira de Baixo, Gameleira, Guariba, Matos, Lagos de São João, Olho d’água, Mocambo, Serrinha, Jenipapo, Algodões e Cataréns. A Inspeção do Canindé localizava-se na região do rio Canindé, compreendia as fazendas Ilha, Pobre, Baixa dos

Veados, Sítio, Tranqueira, Poções, Saco, Saquinho, Castelo, Buriti, Campo Largo e Campo Grande. As sedes desses respectivos Departamentos correspondem nos dias atuais, respectivamente, às cidades de São João do Piauí, Nazaré e Santo Inácio do Piauí.

Portanto onde hoje se encontra a cidade de Santo Inácio do Piauí era localizada a sede da Inspeção do Canindé, na localidade Brejo de Santo Inácio, pertencente à fazenda Campo Largo, que possuía 5 léguas de extensão. “O primeiro a ser nomeado ‘inspetor’ para administrar esse departamento foi o Capitão Antônio Vieira Couto, por volta do ano 1770.” (Moura, 2001, p. 31). Sob o jugo da Coroa Portuguesa estas terras permaneceram até que se desencadeasse o processo de independência política:

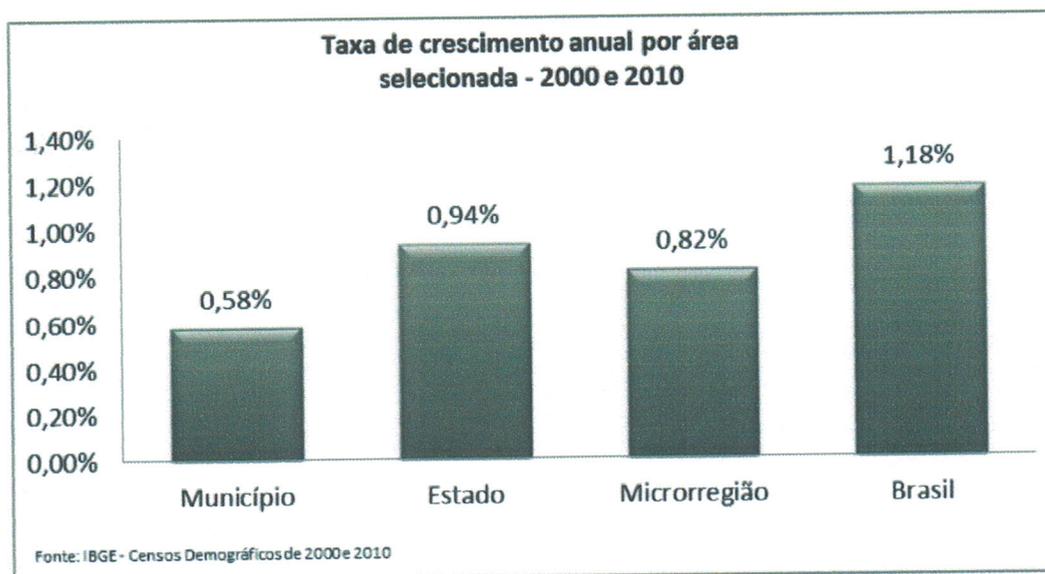
**Apresentação** Este Boletim de Informações Municipais tem o objetivo de apresentar um conjunto básico de indicadores acerca de características demográficas, econômicas, sociais e da gestão do Município de Santo Inácio do Piauí, para subsidiar a elaboração do Plano Plurianual 2014-2017. Conhecer as tendências de crescimento da população, a base produtiva, mercado de trabalho e agricultura familiar, os desafios e avanços quanto à questão da pobreza, educação e saúde, assim como a capacidade de financiamento e gestão do município é etapa fundamental para elaboração de um Diagnóstico Situacional que sirva para definir os programas e ações estratégicos da Administração Municipal para os próximos anos. O Boletim não é um documento exaustivo para essa importante e desafiadora atividade de Planejamento, mas uma síntese multitemática para iniciar o trabalho. De modo a aprofundar o Diagnóstico Municipal, em cada seção do Boletim há indicação de outros relatórios e fontes de informação mais detalhadas nos portais dos Ministérios. Outras fontes de consulta para essa atividade são os estudos, pesquisas e portais do IBGE, IPEA, Secretarias Estaduais e órgãos estaduais e municipais de estatística, conforme mostrado no quadro a seguir:

## 1.1.2 Aspectos Demográficos

### 1.1.2.1 - DEMOGRAFIA

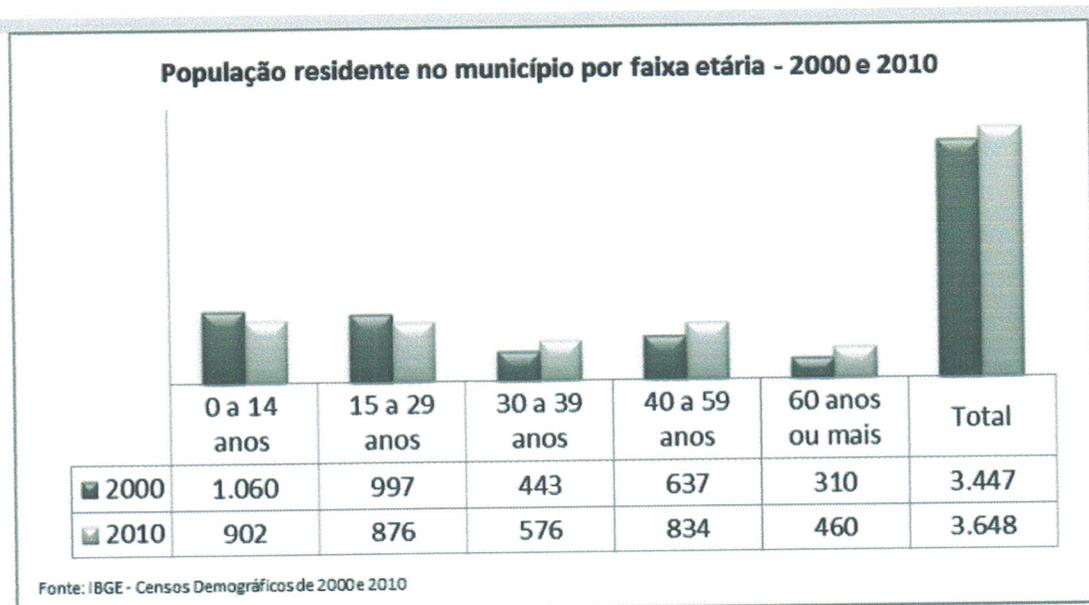
A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 0,58% ao ano, passando de 3.442 para 3.648 habitantes. Essa taxa foi inferior àquela registrada no Estado, que ficou em 0,94% ao ano e inferior à cifra de 1,08% ao ano da Região Nordeste.

Grafico 01 – Taxa de crescimento anual por área selecionada – 2000 e 2010.



A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 55,29% e em 2010 passou a representar 62,97% do total. A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 4,0% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 9,0% da população, já em 2010 detinha 12,6% do total da população municipal. O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -1,6% ao ano. Crianças e jovens detinham 30,8% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 1.060 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 24,7% da população, totalizando 902 habitantes.

Gráfico 02 – População residente no município por faixa etária – 2000 e 2010.



A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 0,96% ao ano), passando de 2.077 habitantes em 2000 para 2.286 em 2010. Em 2010, este grupo representava 62,7% da população do município. Para saber mais acerca da temática demográfica do seu município, consulte o aplicativo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

### 1.1.3 - Aspectos econômicos

#### 1.1.3.1- Produção Econômica

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 72,3%, passando de R\$ 07,1 milhões para R\$ 12,3 milhões. O crescimento percentual foi superior ao verificado no Estado, que foi de 71,0%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual aumentou de 0,06% para 0,06% no período de 2005 a 2010.

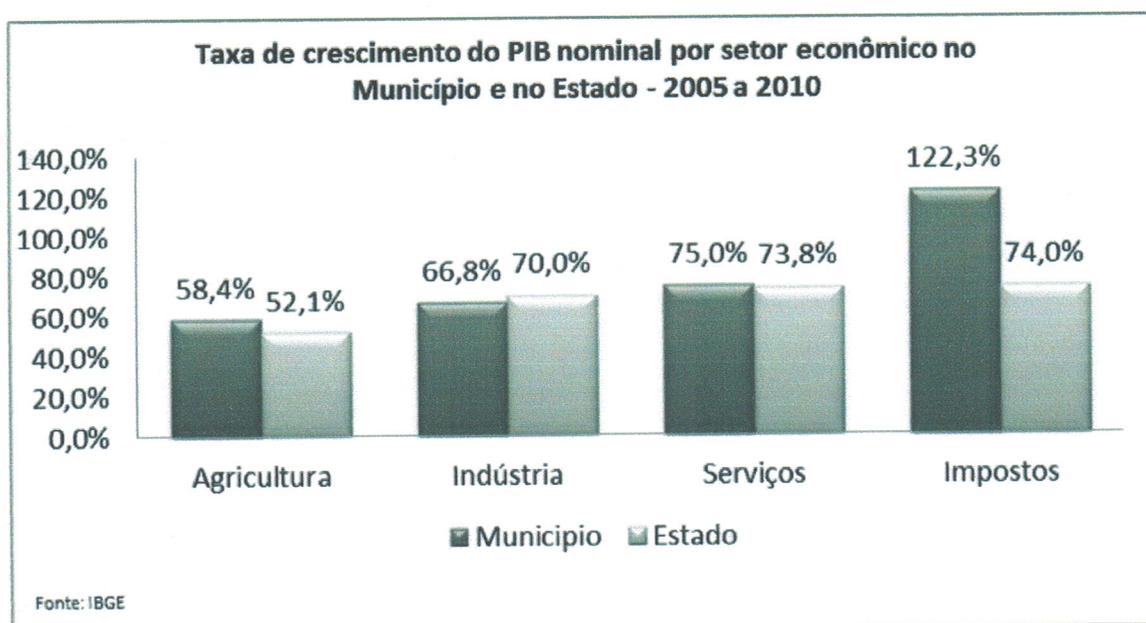
**Gráfico 03 – Participação dos setores econômicos – Produto Interno Bruto do Município - 2010**



A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual respondia por 69,8% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 7,3% em 2010, contra 7,5% em 2005. Variação essa similar à verificada no Estado, em que a participação industrial cresceu de 7,5% em 2005 para 15,2% em 2010.

**Gráfico 04 – Taxa de crescimento do PIB nominal por setor econômico**

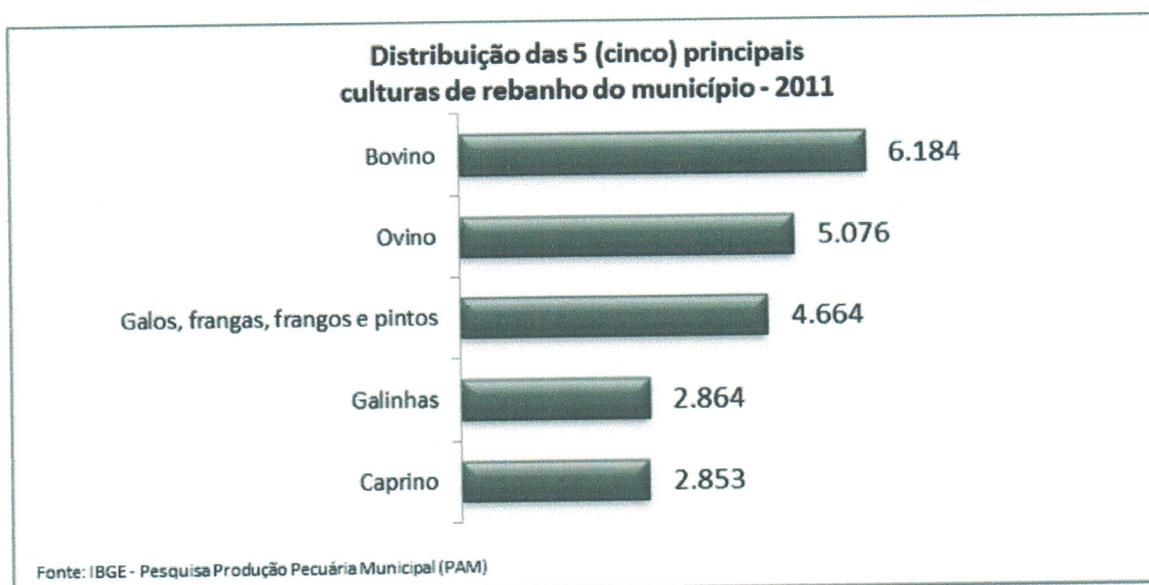
**Município e no Estado – 2005 a 2010.**



### 1.1.3.2 - Produção Agropecuária

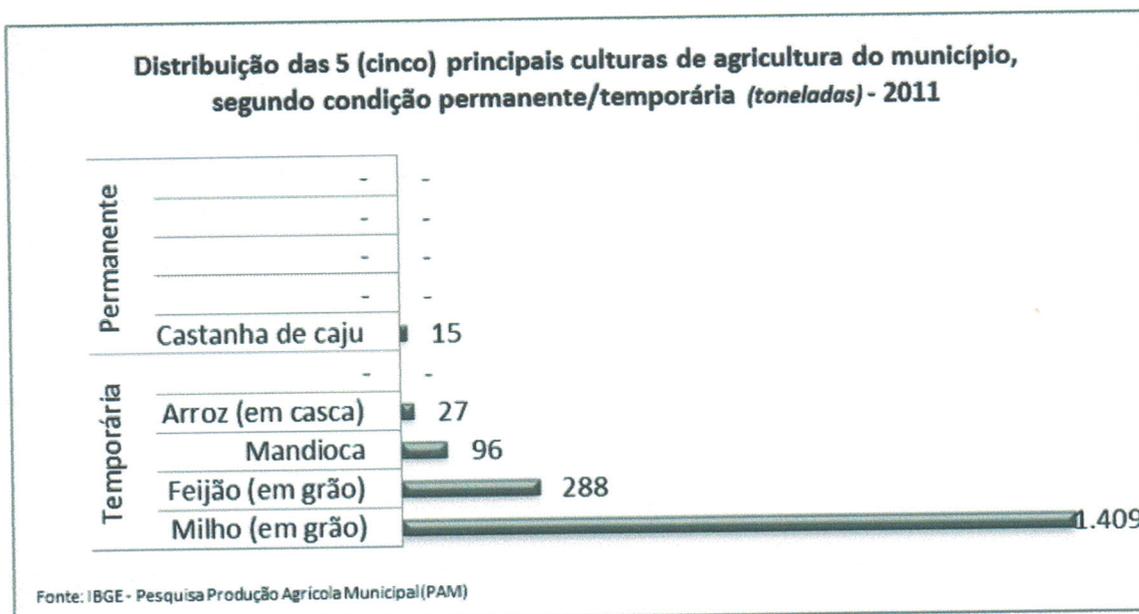
Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que as 5 (cinco) principais culturas de rebanho local são as indicadas no gráfico abaixo:

Gráfico 05 – Distribuição das 5 (cinco) principais culturas de rebanho do município - 2011



Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, divididas entre aquelas permanentes e aquelas temporárias, conforme demonstrado no gráfico que segue:

Gráfico 06 – Distribuição das 5 (cinco) principais culturais de agricultura do município, segundo condição permanente/temporária(toneladas) - 2011



### 1.1.3.3 - Agricultura Familiar

O município possuía 460 agricultores familiares em 2006, que correspondia a 82% dos seus produtores. Esses agricultores familiares acessavam a 42% da área, ocupavam 80% da mão-de-obra do setor e participavam com 75% do valor da produção agropecuária municipal. Atualmente, temos 851 agricultores familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) neste município. A tabela abaixo apresenta esses dados relativos também ao seu Estado e ao Brasil:

Tabela 01 -

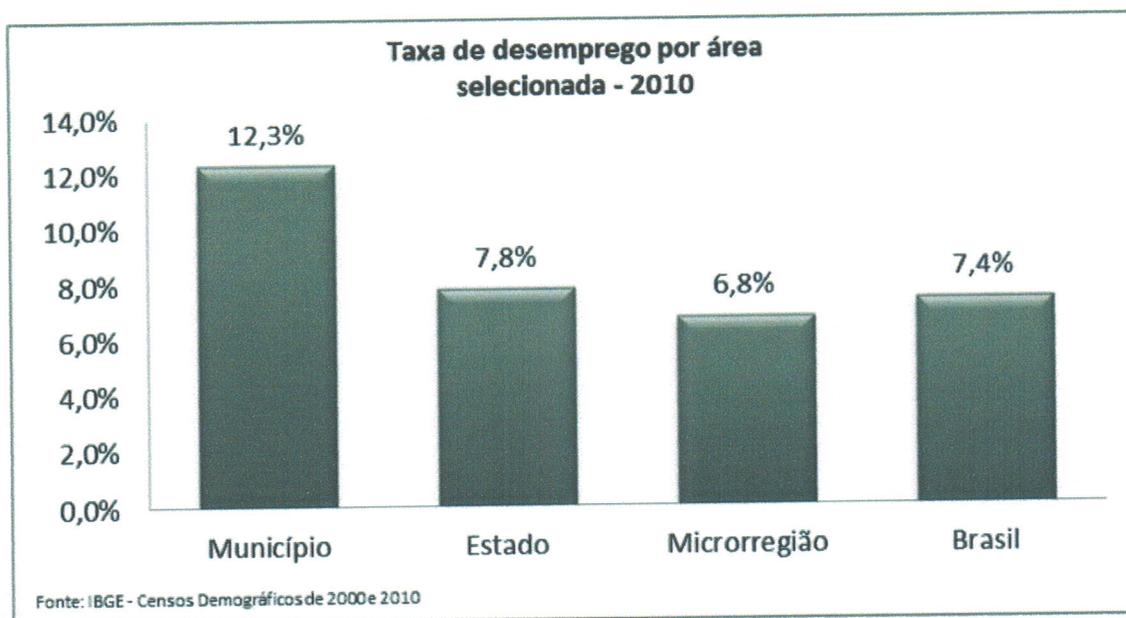
<b>Quantidade de agricultores cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)</b>	
<b>Município</b>	851
<b>Estado</b>	278.820
<b>Brasil</b>	4.395.395

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário

### 1.1.3.4 - Mercado de trabalho

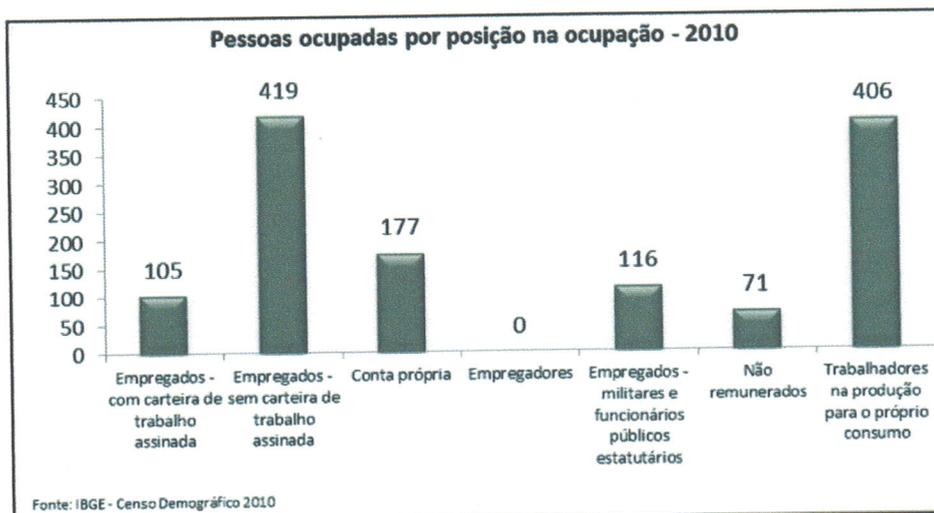
Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 1.478 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 1.295 estavam ocupadas e 183 desocupadas. A taxa de participação ficou em 48,1% e a taxa de desocupação municipal foi de 12,4%. No tocante à taxa de desemprego, o gráfico abaixo fornece indicativos de maneira comparativa:

Gráfico 07 – Taxa de desemprego por área selecionada – 2010



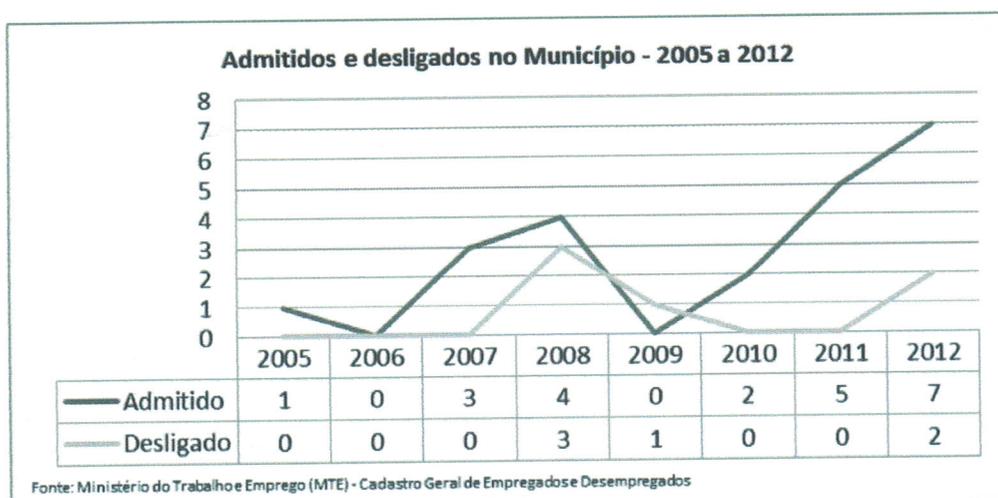
A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 8,1% tinham carteira assinada, 32,4% não tinham carteira assinada, 13,7% atuam por conta própria e 0,0% de empregadores. Servidores públicos representavam 9,0% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 36,8% dos ocupados.

**Gráfico 08 – Pessoas ocupadas por posição na ocupação - 2010**



Das pessoas ocupadas, 38,2% não tinham rendimentos e 86,8% ganhavam até um salário mínimo por mês. O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 473,19. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 517,51 e entre as mulheres de R\$ 441,52, apontando uma diferença de 17,21% maior para os homens. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por seis anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas criadas neste período foi de 16. No último ano, as admissões registraram 07 contratações, contra 02 demissões.

**Gráfico 09 – Admitidos e desligados do Município – 2005 a 2012**



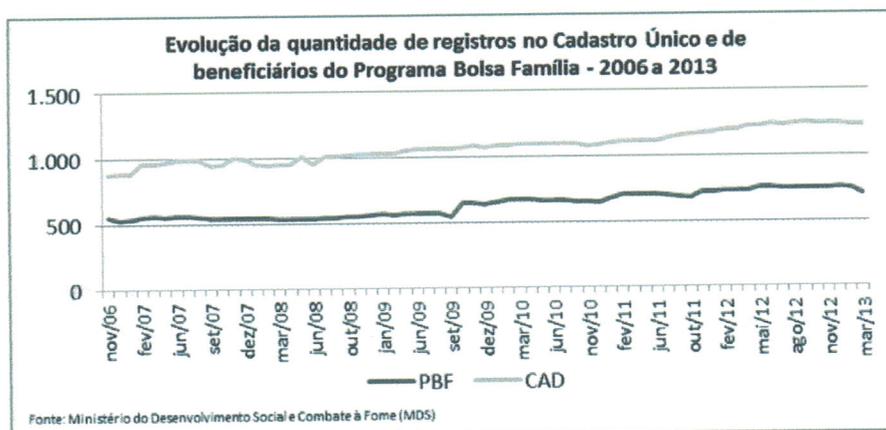
O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 176 postos, 37,5% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou abaixo da média verificada para o Estado, que cresceu 43,4% no mesmo período.

#### 1.1.4 - Aspectos Sociais

##### 1.1.4.1 - Pobreza e Transferência de Renda

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a população total era de 3.648 residentes, dos quais 1.176 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isso significa que 32,2% da população municipal vivia nessa situação. Do total de extremamente pobres, 620 (52,7%) viviam no meio rural e 556 (47,3%) no meio urbano. No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ele provê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo per capita, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios. De acordo com os registros de março de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 1.231 famílias registradas no Cadastro Único e 705 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (57,27% do total de cadastrados). O gráfico mostra a evolução desses cadastros para o seu município:

**Gráfico 10 – Evolução da quantidade de registros no Cadastro Único e de beneficiários do Programa Bolsa Família – 2006 a 2013**

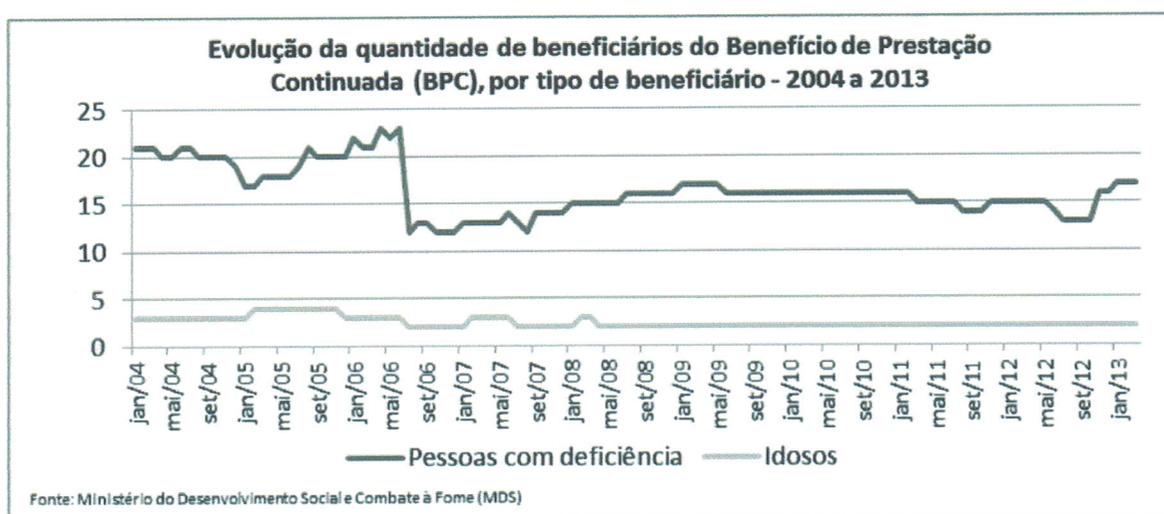


O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços na qualificação das informações registradas e na atualização dos dados familiares. Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no Bolsa Família as famílias em extrema pobreza já cadastradas e que ainda não recebem os benefícios. De junho de 2011 a janeiro de 2013, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 37 famílias em situação de extrema pobreza.

#### 1.1.4.2 - Assistência Social

Os atendimentos realizados no âmbito da rede sócio assistencial também são importantes elementos para o diagnóstico do perfil social do seu município. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) constitui uma das mais importantes ferramentas de distribuição de renda no âmbito da assistência social, tendo sido instituído ainda na Constituição Federal de 1988. No seu município, o gráfico abaixo confere informações acerca da quantidade de beneficiários de BPC considerando o período de 2004 a 2013, por tipo de beneficiário:

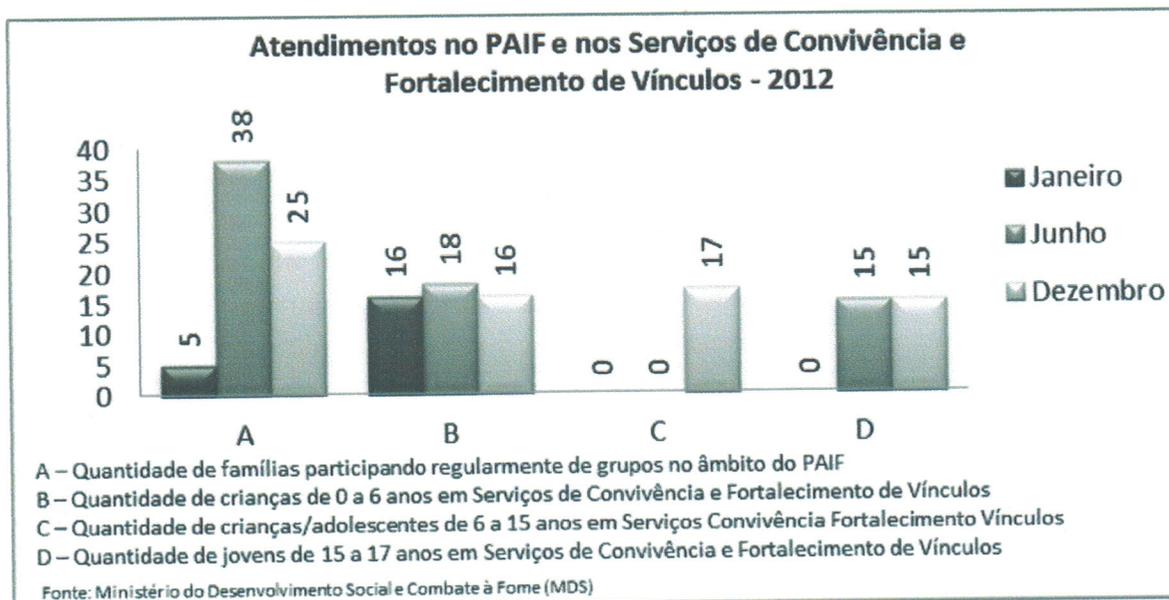
**Gráfico 11 – Evolução da quantidade de beneficiários do Benefício de prestação Continuada (BPC), por tipo de benefício – 2004 a 2013.**



Além do BPC, a Assistência Social desenvolve diversos tipos de programas, ações e atendimentos, especialmente considerando seus espaços institucionais, como é o caso dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). O gráfico abaixo apresenta os principais

indicadores de atendimento nesse âmbito, considerando os dados coletados no Censo SUAS do MDS para o ano de 2012:

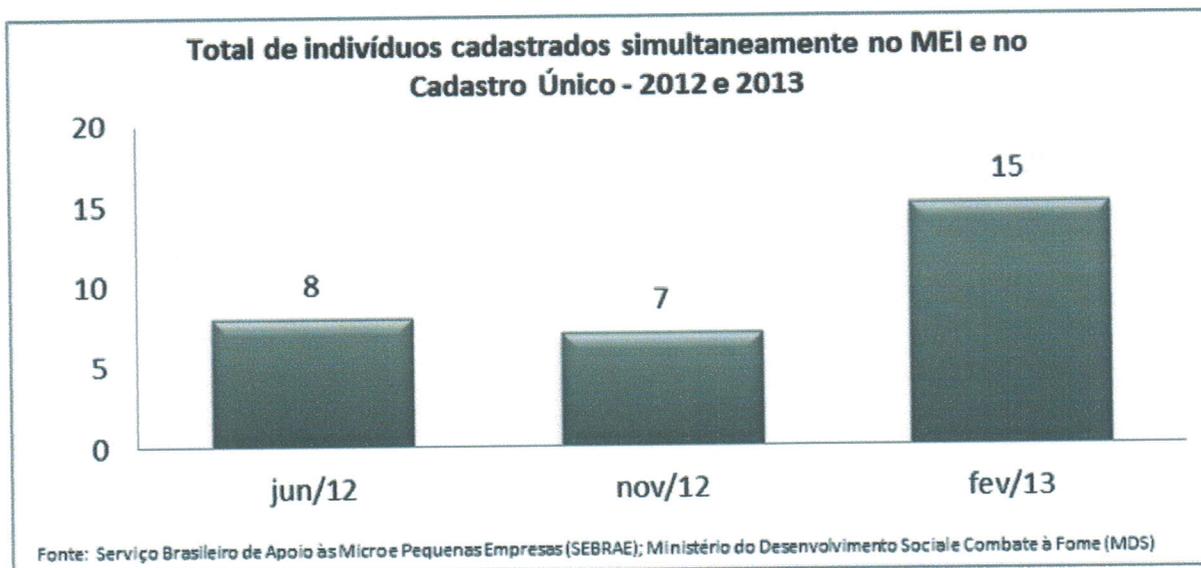
Gráfico 12: Atendimento no PAIF e nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 2012



#### 1.1.4.3 - Inclusão Produtiva

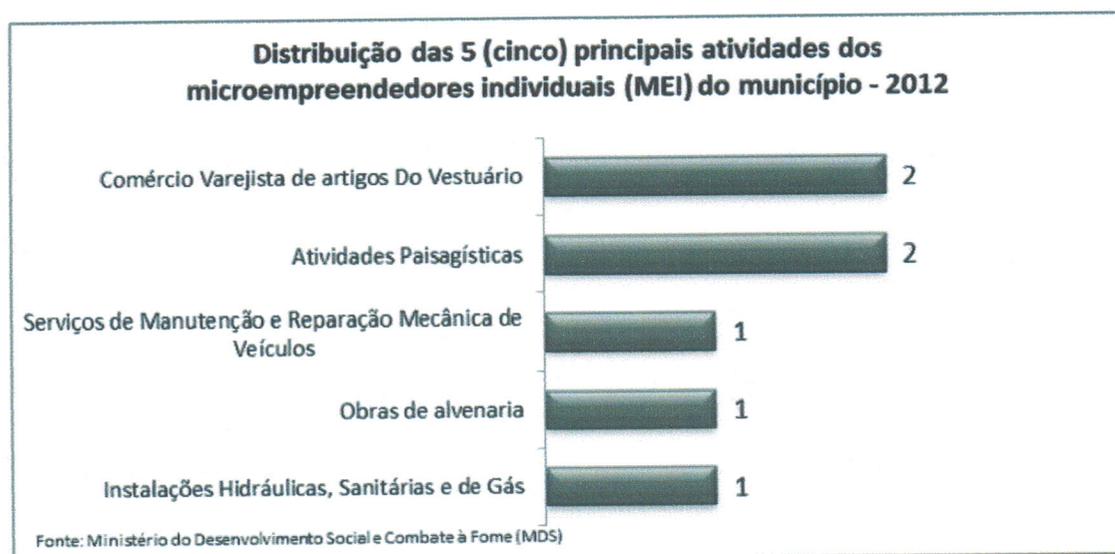
Além dos aspectos de cadastramento no Cadastro Único, no Bolsa Família e de atendimento sócio assistencial, é importante analisar, também, o perfil ocupacional dos indivíduos que fazem parte desse conjunto. Para isso, foram analisados os dados mais atualizados do programa de Microempreendedores Individuais (MEI). Em fevereiro de 2013, o município contava com 19 pessoas cadastradas como MEI. Desse total, foi possível encontrar, também, indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único. O gráfico abaixo mostra a evolução do total destes indivíduos, que estão cadastrados tanto no Cadastro Único, quanto no MEI, para os meses de junho de 2012, novembro de 2012 e fevereiro de 2013:

**Gráfico 13: Total de indivíduos cadastrados simultaneamente no MEI e no Cadastro Único – 2012 e 2013.**



Quando consideramos os indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único e no programa MEI, foi possível observar, para o seu município, as 5 (cinco) principais atividades econômicas por eles desenvolvidas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

**Gráfico 14: Distribuição das 5 (cinco) principais atividades dos microempreendedores individuais (MEI) do município - 2012**

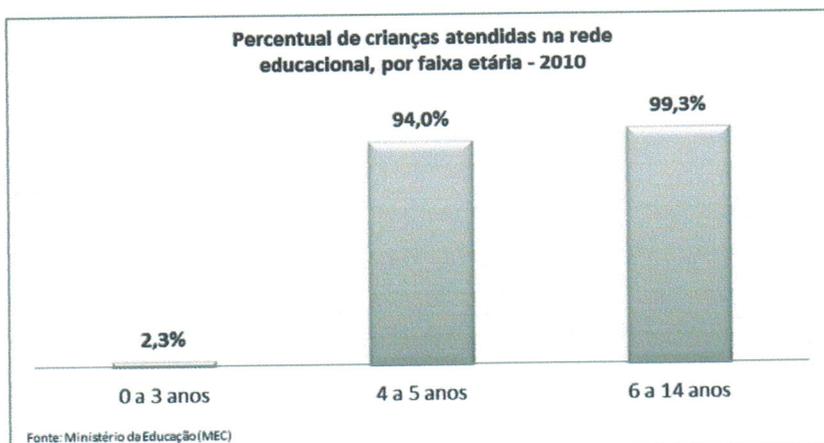


#### 1.1.4.4 – Educação

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 27,3%. Na área urbana, a taxa era de 22,7% e na zona rural era de 35,0%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 7,3%.

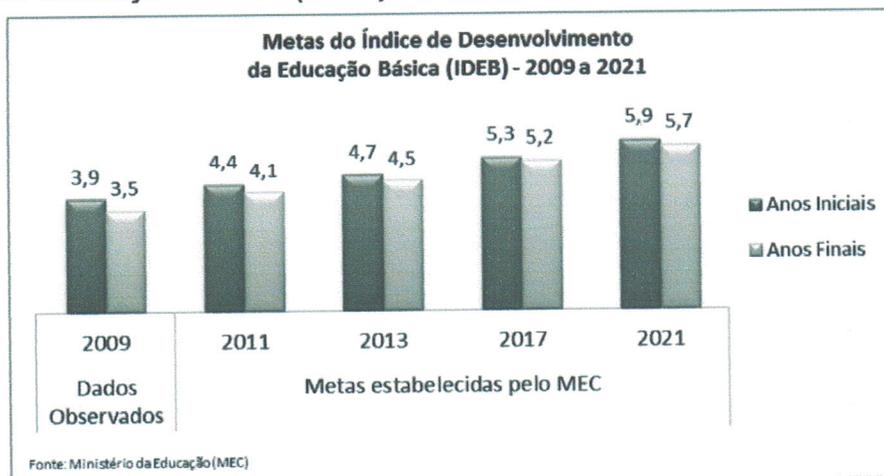
No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:

**Gráfico 15: Percentual de crianças atendidas na rede educacional, por faixa etária - 2010**



Foram calculadas, também, metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme se observa no gráfico abaixo:

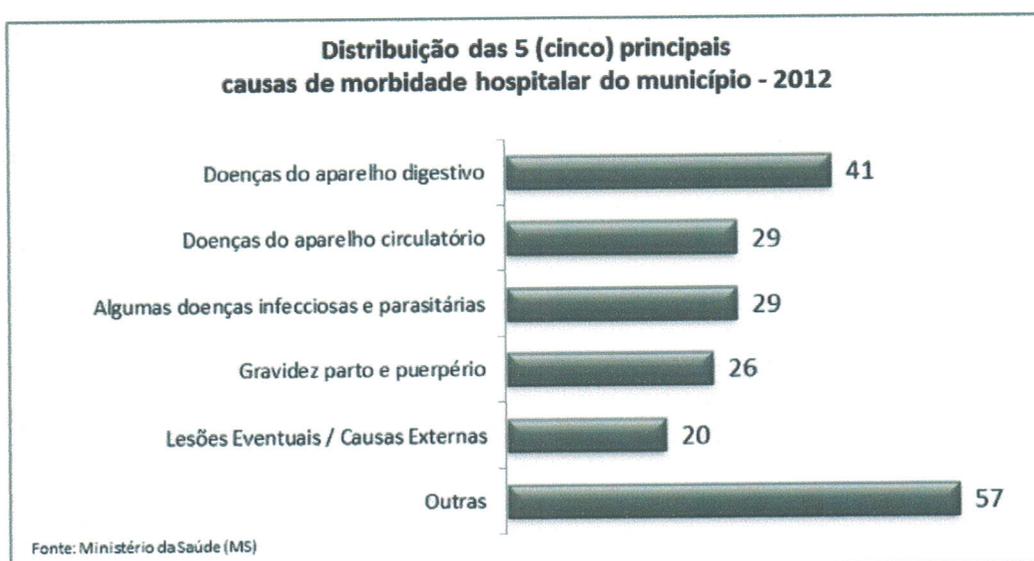
**Gráfico 16: Metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 a 2021**



#### 1.1.4.5 - Saúde

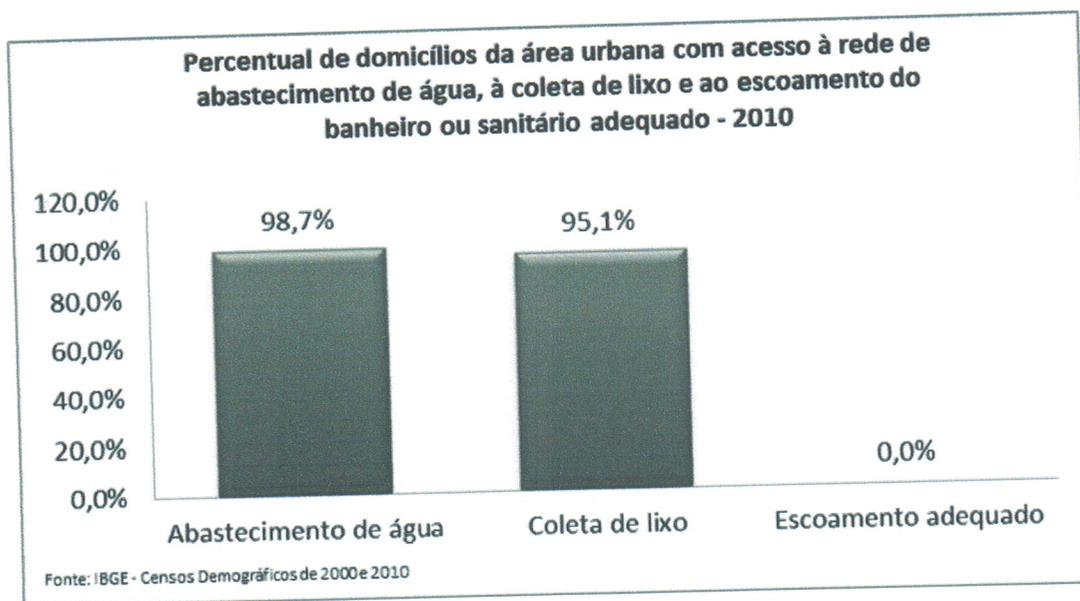
Os dados do Ministério da Saúde são importantes para diagnosticar a situação da área no seu município. No tocante à mortalidade infantil, o número de óbitos infantis foi de 3 crianças, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 833 crianças e a taxa de mortalidade infantil foi de 16,69 crianças a cada mil nascimentos. No que concerne à morbidade hospitalar, as 5 (cinco) principais causas de internação são as listadas no gráfico abaixo:

Gráfico 17: Distribuição das 5 (cinco) principais causas de morbidade hospitalar do município – 2012



Por fim, é importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na área rural do seu município, a coleta de lixo atendia 57,1% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em 79,3% dos domicílios particulares permanentes e - das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado. No caso da área urbana, o gráfico abaixo fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes:

**Gráfico 18: Percentual de domicílios da área urbana com acesso à rede de abastecimento de água, à coleta de lixo e ao escoamento do banheiro ou sanitário adequado – 2010.**

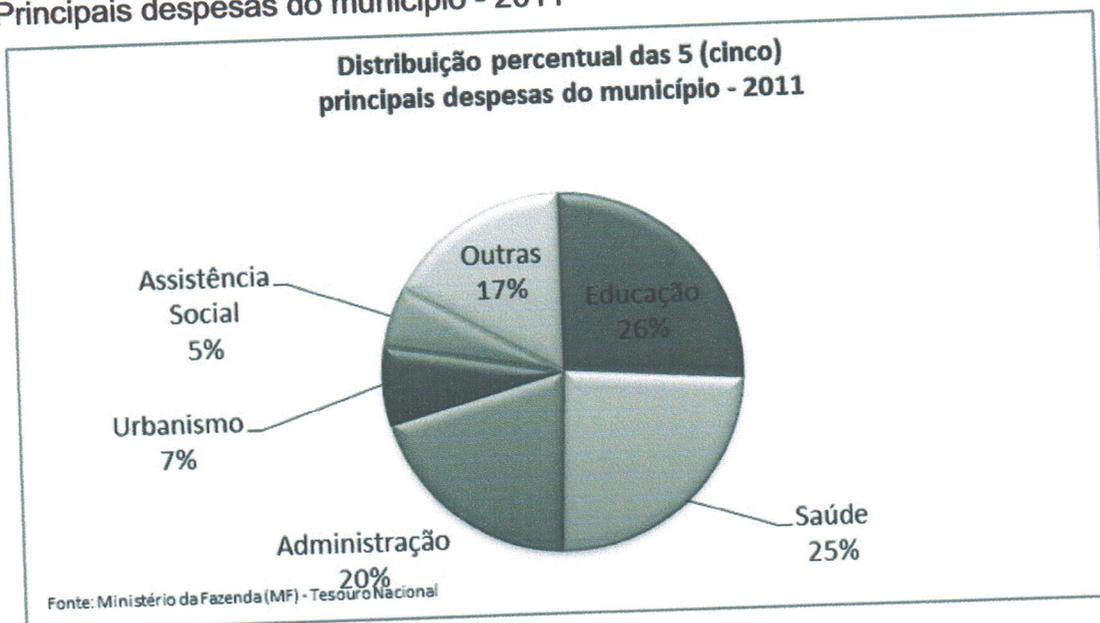


### 1.1.5 - Aspectos de Gestão Municipal

#### 1.1.5.1 - Finanças públicas

A receita orçamentária do município passou de R\$ 3,0 milhões em 2005 para R\$ 4,9 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 61,9% no período ou 12,81% ao ano. A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 2,96% em 2005 para 1,11% em 2011, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 14,30% para 10,52%. A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 77,55% da receita orçamentária em 2005 para 73,09% em 2011. Essa dependência foi superior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 36,24% em 2011.

**Gráfico 19: Distribuição percentual das 5 (cinco) Principais despesas do município - 2011**

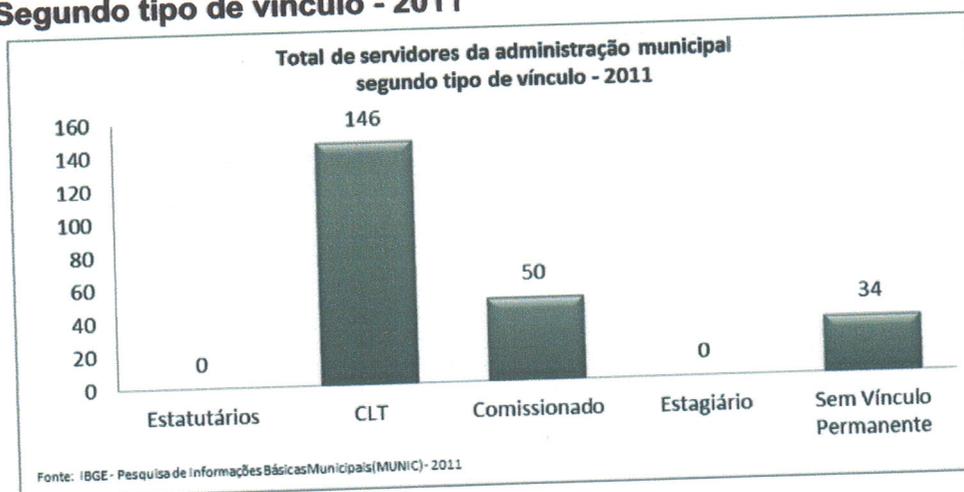


As despesas com administração, saúde, educação, legislativa e urbanismo foram responsáveis por 83,85% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 3,16% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 4,60%.

#### 1.1.5.2 - Recursos Humanos

A Administração Municipal conta com 230 servidores, entre os quais 0,0% são estatutários. Entre 2009 e 2010 o município não realizou concurso público.

**Gráfico 20: Total de serviços da administração municipal Segundo tipo de vínculo - 2011**



## 2. Números da educação do Município de Santo Inácio do Piauí

### 2.1 – Educação Infantil

**META 01 – Universalizar, até 2016, a educação Infantil na Pré-Escola para as crianças de 4 e 5 anos de idade, e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches, de forma a tender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência do PNE.**

#### 2.1.1 – Matrícula da educação infantil em 2014.

Tabela 02 – Matrículas da educação infantil de 0 a 3 e 4 a 5 ano – 2011 a 2014.

Período	Dependência Administrativa	Creche 0 a 3 anos		Pré-escola 4 a 5 anos	
		Matriculados	Taxa de mat	Matriculados	Taxa de mat
2014	Estadual	0	0,0	0	0,0
	Municipal	32		91	
Total		32		91	
2013	Federal	0	0,0	0	
	Estadual	0	0,0	0	0,0
	Municipal	0	0,0	89	
	Privada	0	0,0		
Total		0	0,0	89	
2012	Federal	0	0,0	0	0,0
	Estadual	0	0,0	0	0,0
	Municipal	0	0,0	83	
	Privada	0	0,0	0	0,0
Total		0	0,0	83	
2011	Federal	0	0,0	0	0,0
	Estadual	0	0,0	0	0,0
	Municipal	4		92	
	Privada	0	0,0		
Total		4		92	

## 2.1.2. Número de escolas da Educação Infantil

Tabela 03 – Escolas da Educação Infantil por dependência administrativa – 2014

Dependência administrativa	Total	Zona Urbana		Zona Rural	
		Número	%	Número	%
Federal	0	0	0,0	0	0,0
Estadual	0	0	0,0	0	0,0
Municipal	4	1		3	
Privada				0	0,0
Total	4	1		3	

Tabela 04 – Crianças que Freqüentam e não freqüentam a escola – Censo IBGE 2010

Situação	4 a 5 anos	
	Número	%
Freqüenta a Escola	100	94,0%
Não freqüenta a escola	6	6%
Total	351	100%

Veja alguns problemas constatados na Educação Infantil de Santo Inácio do Piauí: ausência de uma instituição com padrões mínimos de qualidade que atenda a clientela de 0 a 3 anos; carência de equipamentos e materiais didáticos pedagógicos; e necessidade de formação continuada para professores da Educação Infantil.

## 2.2 – Ensino Fundamental

Meta 02 – Universalizar o ensino Fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam esta etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.

### 2.2.1 Matrícula do ensino fundamental